

Universidade Estadual de Goiás-Câmpus Uruaçu

A Educação Quilombola para as Comunidades Remanescentes de Quilombo, uma Análise da Obra Educação Quilombola

Lucivânia dos Santos Pereira^{1*}

Neilson Silva Mendes²

Universidade Estadual de Goiás-Câmpus Uruaçu

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar a Educação Quilombola para as Comunidades Remanescentes de Quilombo, uma Análise da Obra “Educação Quilombola”. Queremos compreender as perspectivas de uma formação específica às necessidades dessas comunidades negras rurais, a partir da obra “Educação Quilombola” das autoras Cristina de Cássia P Moraes e Luciana de Fátima Oliveira et.al (2013). A metodologia adotada para o desenvolvimento do tema é a revisão bibliográfica da obra referida e outros autores que contribua para a discussão da temática. Os resultados obtidos com a pesquisa é que a educação quilombola é aquela oferecida em instituições localizadas no próprio território quilombola.

Palavras-chave: Educação. Remanescentes. Território quilombola. Quilombo.

Introdução

Esta pesquisa se insere no contexto da educação quilombola, cuja finalidade é compreender a educação destinada as comunidades negras rurais. O decreto n.4.887 de 20 de novembro de 2003 artigo 2, define as comunidades quilombolas como:

“Consideram-se remanescentes das comunidades de quilombo, os grupos étnicos raciais, com o critério de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra, relacionada com a resistência a opressão sofrida” (Brasil, Sld, p.17).

Esses grupos étnicos são dotados de uma trajetória histórica própria, os quais possuem ancestralidade negra comum e em seus territórios eles se autodeterminam como comunidades de quilombos, devido as suas características de costume, de

¹ Estudante (IC) Lucivânia dos Santos Pereira-lucivaniapereira2000@outlook.com

² Pesquisador (PQ) Neilson Silva Mendes-neilson.mendes@gmail.com

tradições e de condições sociais, culturais, econômicas específicas que distinguem do restante da sociedade.

Portanto, para compreender as especificidades de uma educação voltada a essas comunidades faremos uma análise do livro “Educação Quilombola” (das autoras Cristina de Cássia P.Moraes e Luciana de Fátima Oliveira et.al(org.) (2013), com a finalidade de esclarecer quais são as contribuições da educação quilombola para as comunidades remanescentes de quilombo.

Essas comunidades precisam ser entendidas nas suas particularidades, visto que são grupos, os quais possuem saberes culturais próprios adquirido a partir das suas formas de vida e de resistência.

Conforme Araújo e Nazareno (2013), para uma educação quilombola justa, é preciso que a “ideologia” das culturas ocidentais não seja a única que prevaleça nos currículos escolares, é preciso que as “culturas subalternizadas” sejam conhecidas e respeitadas pela sociedade brasileira.

É preciso pensar um currículo e um conteúdo que atenda a especificidade desses grupos, os quais se diferenciam pelas características históricas de outros grupos da sociedade, razão pela qual são reconhecidos como comunidades étnicas em razão da sua formação identitária.

Material e Métodos

A metodologia elencada no trabalho é a revisão bibliográfica da obra “Educação Quilombola” das autoras Moraes e Oliveira et.al(org.), (2013). Analisamos outros autores com a finalidade de esclarecer o processo de formação dos quilombos, a historicidade das comunidades remanescentes de quilombos, a questão da regularização fundiária das terras ocupadas pelos quilombolas.

Resultados e Discussão

Mediante as leituras realizadas constatamos, durante o processo de escravidão o recurso mais utilizado pelos negros para resistir aos maus tratos era a fuga para as matas, onde eles formavam ajuntamentos de escravos fugitivos, denominado quilombo. O movimento de fuga dos escravos

representava a negação da sociedade oficial, que os oprimia sob todos os aspectos.

Segundo Moura(2007), atualmente os quilombos são definidos com comunidades negras rurais ou urbanas habitadas por descendentes de africanos escravizados, que vivem em suas terras laços de parentesco e prevalece a forma de uso comum das terras onde realiza-se a cultura da subsistência, a produção agrícola, a agricultura familiar coletiva, a criação de animais com vaca leiteira, galinhas, etc., a pesca e o extrativismo para a sobrevivência da comunidade.

Enfim, neste trabalho a nossa intenção não é estudar os quilombos no período do cativeiro, mas sim compreender a educação quilombola, a partir da obra mencionada, a Resolução n.8 de 20 de novembro de 2012 e outros autores que contribuam com a temática.

Constatamos, enfim que a Educação Escolar Quilombola é uma modalidade de ensino recente no âmbito da Educação Básica. Visto que a resolução n.8 de 20 novembro de 2012 define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica, é a primeira política de construção de Educação voltada para atende as comunidades remanescentes de quilombos. Essas diretrizes têm como finalidade a valorização dos saberes culturais e históricos no âmbito educacional da “Educação Escolar Quilombola”, visto que esses são ausentes do currículo escolar.

Considerações Finais

Portanto, concluímos que diante de tanto sofrimento e desrespeito à população negra do nosso país durante a trajetória histórica de opressão sofrida. Finalmente, o governo federal tem voltada a sua atenção para os direitos constitucionais das comunidades remanescentes de quilombos como educação, saúde, transporte, regularização fundiária, entre outros.

O acesso das comunidades negras rurais a educação quilombola é garantida a partir da autodefinição desses “grupos étnicos” como comunidades quilombolas. O esclarecimento da identidade étnica é fundamental, pois com a consciência dos seus

valores e direitos, os quilombolas podem lutar por melhores condições econômicas e pela valorização dos seus costumes, da tradição cultural, religiosa e econômica.

Agradecimentos

Ao professor proponente Me: Neilson Silva Mendes pela proposta da temática a ser discutida e pelas orientações na elaboração dos trabalhos científicos.

Referências

ABA. **Documento do Grupo de Trabalho sobre as comunidades Negras Rurais.** Disponível em: http://www.abant.org.br/conteudo/005COMISSOESGTS/quilombos/DocQuilombosABA_1a.pdf acesso em 23 de dezembro de 2016.

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. **Terras de Preto, Terras de Índio – uso comum e conflito.** Disponível: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&ved=0CEAQFjAC&url=http%3A%2F%2Fnovacartografiasocial.com%2F%3Fwpdmact%3Dprocess%26did%3DMTguaG90bGluaw%3D%3D&ei=v1F-U5CRDM6osATymYGACQ&usq=AFQjCNHSCpUL4KtEAmSKeBRK1pUh8ltG0g&sig2=OJK44_xi8l8zvFD0V0qENq . Acesso em 22 de dezembro de 2017.

_____. **Os Quilombos e as Novas Etnias.** In: O' Dwyer, Eliane Cantarino (org.) Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. Disponível em: https://docs.google.com/file/d/0B2_ZK-qR9WEKYTIyZDdIMTUtMDIiNS00NTJjLTgzM2ItNWY2NDY1MDMzMtZm/edit?hl=pt_BR acesso em 20 de dezembro de 2016.

ARAÚJO, Alexandre Martins, NAZARENO, Elias. Interculturalidade, Complexidade Ambiental e Educação Quilombola. In: **Curso de Extensão em Educação Quilombola** Universidade Federal de Goiás: MORAES, Cristina de Cássia P., OLIVEIRA, Luciana de Fátima et al. (org.). **Educação Quilombola.** Goiânia :FUNAPE; UFG\CIAR, 2013.

BRASIL. Programa Brasil Quilombola: Comunidades Quilombolas Brasileiras, Regularização Fundiária e Políticas Públicas: Disponível em: www.seppir.gov.br/portal-antigo/arquivos/pbq.pdf/@download/file/pbq.pdf. acessado em 23 de dezembro de 2016.

Brasil. Resolução n.8, de 20 de Novembro de 2012-Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Disponível em: http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_8_201112.pdf. acessado em 14 de junho de 2017.

LEITE, Ilka Boaventura. Os Quilombos no Brasil :Questões Conceituais e Normativas. Disponível em: http://ceas.iscte.pt/etnografica/docs/vol_04/N2/Vol_iv_N2_333-354.pdf. acessado em 14 de junho de 2017.

MOURA, Glória. Proposta Pedagógica.In:Educação Quilombola. Disponível em: <http://www.portal.educacao.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-diversidade/---ARTIGO/Educacao-quilombola.pdf> acessado em 13 de março de 2017.